

Esta pesquisa integrada teve início em 1992 com a coordenação do Departamento de Hidráulica e Saneamento/UFSM e a participação da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente do RS, 7 Prefeituras Municipais e IPH/UFRGS. O trabalho consiste no monitoramento continuado de 10 a 20 estruturas hidráulicas pré-aféridas de medição de vazão, instaladas em córregos da Serra Gaúcha pelo Programa Estadual de Controle do Borrachudo. Estas estruturas permitem a leitura das vazões médias e mínimas, sem porém registrar os picos das cheias devido ao extravasamento das calhas. A partir dos dados obtidos pretende-se verificar e consolidar uma metodologia de baixo custo para estimativa do potencial hídrico de uma pequena bacia hidrográfica sem dados, com uso de algumas medições de descarga no local de interesse. Esta proposta é uma alternativa à abordagem convencional que consiste na implantação de equipamentos como linígrafos e pluviógrafos, que possuem alto custo de implantação, operação e manutenção. A importância deste trabalho é melhorar a qualidade dos dados hidrológicos utilizados nos estudos de viabilidade e projeto de pequenos aproveitamentos hídricos, tais como pequenas centrais hidrelétricas, sistemas de abastecimento d'água, sistemas de irrigação, etc..